



# O caminho para o Sínodo: rumo à Sinodalidade da Igreja

## Arquidiocese de Uberaba



Por uma Igreja sinodal  
comunhão | participação | missão



**Arquidiocese de Uberaba**

**O caminho para o Sínodo:  
rumo à Sinodalidade da Igreja**

**Uberaba - MG**

O caminho para o Sínodo:  
rumo à Sinodalidade da Igreja

---

**Coordenação geral:**

Mons. Valmir Ribeiro

**Edição:**

Equipe arquidiocesana do Sínodo

**Projeto gráfico, capa e diagramação:**

Padre Leandro Santos

**Impressão:**

Saga editora e gráfica

---

**Arquidiocese de Uberaba**

Praça Dom Eduardo, 56

Mercês - Uberaba - MG

CEP: 38060-280

Fone: (34) 3312-9565

Site: [www.arquidiocesedeuberaba.org.br](http://www.arquidiocesedeuberaba.org.br)

## **Apresentação**

O Santo Padre, o Papa Francisco, iluminado pelo Espírito Santo e preocupado com a infertilidade pastoral da Igreja, fez uma convocação geral para que o mundo católico faça um processo de revitalização de sua caminhada. Atendendo o pedido do Pontífice, todas as dioceses são convocadas para agir. Não é diferente na Igreja particular de Uberaba, envolvendo todas as nossas forças pastorais.

Como o processo é de envolvimento dos aspectos internos e externos da Igreja, no sentido de caminhada juntos, ele está sendo identificado com a palavra “sinodalidade”, como momento de escuta e reflexão nas inúmeras realidades da população. A Igreja deve olhar para dentro de si mesma com o compromisso de avaliar sua caminhada e presença histórica no campo da evangelização.

A palavra “sínodo”, que significa “caminhar juntos”, na prática da Igreja, é Assembleia realizada pelos bispos, convocada pelo Papa, para tratar certos temas, e Sínodo Diocesano de pastoral, na trajetória do povo de Deus. Em 2023 teremos o Sínodo dos Bispos, em Roma, mas com participação de todo o povo através do processo de escuta, que ora estamos começando.

O processo de escuta é realizado nas dioceses. Em nossa Arquidiocese está sendo feito por fases. Primeiro, foi nomeada uma Comissão sinodal para dar os passos necessários. Houve a abertura oficial no dia 17 de outubro, estamos realizando lives formativas com base no material enviado às dioceses, a Comissão sinodal já realizou inúmeras reuniões e estamos chegando ao momento da escuta.

Como o Papa Francisco fez uma convocação geral para o Sínodo, nesta apresentação do material de trabalho, venho também convocar todos os arqui-diocesanos e arqui-diocesanas para fazer o processo de escuta em suas realidades locais. É a finalidade deste material impresso contendo o que é necessário para reanimar nossa caminhada juntos e enriquecer o conteúdo do material do Sínodo.

Estamos na fase de diocese, momento rico de participação nas comunidades, de diálogo, de escuta, podendo, no final produzir uma síntese do material, que será encaminhada para a Conferência Episcopal e, por último, às discussões nas reuniões dos Bispos durante o Sínodo, que será em 2023. Vamos todos participar dando a nossa contribuição para esse tão importante momento da Igreja.

Dom Paulo Mendes Peixoto  
Arcebispo de Uberaba



## **O que é um Sínodo?**

Sínodo é um evento da graça. Estar aberto às surpresas do Espírito.

Um bom ponto de partida é a etimologia da palavra: o termo SÍNODO, deriva do grego “Synodos”, que significa “reunião”. O termo é composto pelo prefixo “Syn” (junto com/junto de/junto a); e pelo substantivo “hodós” (Caminho). Indica, portanto, “fazer um caminho com alguém”.

Hoje, quando a Igreja vive uma nova etapa evangelizadora, marcada pelo apelo de se viver num “estado permanente de missão”, em todas as regiões da terra, o Sínodo dos Bispos, é chamado, como qualquer outra instituição eclesiástica, a se tornar sempre mais “um canal proporcionado mais a evangelização do mundo atual que à autopreservação”.

O Sínodo dos Bispos deve sempre mais se tornar um instrumento privilegiado de escuta do povo de Deus.

Ele é um instrumento apto a dar voz a todo povo de Deus propriamente por meio dos bispos, constituídos por Deus, como “autênticos guardiões, intérpretes e testemunhas da fé de toda Igreja”, mostrando, de Assembleia em Assembleia, sua expressão eloquente de sinodalidade como dimensão constitutiva da Igreja.

Sobretudo, pode revelar-se fundamental contribuição dos organismos de participação da Igreja particular, especialmente o Conselho Presbiteral e o Conselho de Pastoral, a partir dos quais realmente pode “começar a se formar uma Igreja sinodal”.

## **Para uma Igreja Sinodal: comunhão, participação e missão**

O mundo em que vivemos e que somos chamados a amar e servir mesmo nas suas contradições, exige da Igreja o reforço das sinergias em todas as áreas da missão.

É necessário que cada batizado se sinta envolvido na transformação eclesial e social de que tanto necessitamos. Esta transformação exige conversão pessoal e comunitária e leva-nos a um olhar na mesma direção do olhar do Senhor.

## Palavras-chaves para o processo sinodal

O tema do Sínodo é “Para uma Igreja Sinodal: Comunhão, Participação e Missão. Três dimensões profundamente relacionadas, pilares vitais de uma Igreja Sinodal. Não há hierarquia entre elas, há uma relação dinâmica.

**COMUNHÃO:** A comunhão que partilhamos encontra as suas raízes mais profundas no amor e na unidade da Trindade.

**PARTICIPAÇÃO:** Um chamamento ao envolvimento de todos os que pertencem ao Povo de Deus: leigos, consagrados e ministros ordenados, para se empenharem no exercício de uma escuta profunda e respeitosa uns dos outros.

Na Igreja sinodal, toda a comunidade, na livre e rica diversidade dos seus membros, é convocada para rezar, escutar, analisar, dialogar, discernir e aconselhar na hora de tomar as decisões pastorais mais de acordo com a vontade de Deus.

É preciso esforçar-se genuinamente por assegurar a inclusão das pessoas marginalizadas ou que se sentem excluídas.

**MISSÃO:** A Igreja existe para evangelizar. Nossa missão é testemunhar o amor de Deus no meio de toda família humana. Este processo sinodal tem uma dimensão profundamente missionária.

## O que é uma Igreja sinodal?

Pelo batismo, com a força e a luz do Espírito Santo, cada um de nós acolhe a graça de Deus e assume o compromisso de seguir a Jesus Cristo. Como “pedras vivas” (1 Pd 2, 5), por essa razão primeira, cada pessoa batizada é chamada, pela fé e pela graça de Deus, a participar da edificação da Igreja de Jesus Cristo e a ajudar na realização de sua missão.

O Concílio Vaticano II recuperou a compreensão da Igreja como Povo de Deus, quer dizer, composta por todos os batizados, homens e mulheres de boa vontade que se colocam a caminho no anúncio da pessoa de Jesus e de seu projeto. Agora, estamos sendo chamados, como Igreja - Povo de Deus, a “caminhar juntos”, testemunhando a alegria da salvação, a experiência do amor de Deus que nos torna seus filhos e filhas.

É o amor de Deus que nos desafia a “caminhar juntos” como irmãos e irmãs, seja na vida em sociedade seja em comunidades de fé e partilha de vida. Caminhar juntos é a essência da sinodalidade, quer dizer, ninguém pode ficar de fora, se excluir ou ser excluído, dessa caminhada de fé e compromisso com o Reino de Deus.

A Igreja de Jesus Cristo, ao longo de sua história, concretizou muitos passos e aprendizados. Foi notadamente, no Concílio Vaticano II (1962-1965), que ela percebeu com clareza que o melhor jeito de ser e de caminhar, para bem cumprir a sua missão, é o “jeito sinodal”. Não se trata de tarefa fácil, exige muita preparação e profunda conversão de todos ao projeto de Deus.

Sinodalidade é o esforço coletivo e a busca contínua de aprendermos a “caminhar juntos” como irmãos e irmãs que somos. É um jeito de ser Igreja pelo qual cada pessoa é importante, tem voz, é ouvida, capacitada e envolvida na realização da missão. Não se trata mais de estar uns sobre outros, mas de nos colocarmos entre iguais para, juntos, fazermos a experiência de fé, frente aos desafios internos e externos que se apresentam em nosso dia a dia. A isso chamamos, viver a experiência do Batismo, em diálogo entre iguais, com todos/as e com o mundo.

Há muitas “experiências sinodais” na caminhada da Igreja que devem continuamente avançar. Por essa razão, de modo muito intenso, o Papa Francisco nos convida, mais uma vez, a pensarmos juntos, por meio de nossa contribuição na Assembleia Eclesial da América Latina e do Caribe e no Sínodo sobre a sinodalidade na vida da Igreja, que se realizará em 2023. Para tanto, em um primeiro momento, somos convidados a nos expressar, a partir de nossa realidade para, em seguida, à luz dos elementos levantados, discernir e realizar, com cuidadosa sensibilidade, a escolha dos passos para caminharmos juntos e, assim, concretizarmos o desafio de ser uma Igreja local e universal cada vez mais sinodal.

## Intuições do Papa Francisco

### Para o Papa:

1. Está em causa a necessidade de promover um novo modo de agir.
2. Ele reforça que o Sínodo não é um parlamento.  
O sínodo é um momento eclesial, cujo protagonista é o Espírito Santo.
3. Este Sínodo convocado pelo Papa vai até 2023, precedido por um processo inédito de consulta e de forma descentralizada, pela primeira vez com fases diocesanas e continentais.
4. Na sua homilia de abertura do Sínodo o Papa indicou os verbos que devem nortear nosso agir, são eles: encontrar, escutar, fazer e discernir.
5. Encontrar – devemos ser peritos na arte do encontro.
6. Depois do encontro, o processo é escutar.
7. Fazer Sínodo é colocar-se no mesmo caminho do Verbo feito homem. É seguir as suas pegadas, escutando a sua Palavra juntamente com as palavras dos outros. É descobrir, maravilhados, que o Espírito Santo sopra de modo sempre surpreendente para sugerir percursos e linguagens novos.
8. Discernir para mudar: o encontro e a escuta recíproca, não são um fim em si mesmos, deixando as coisas como estão, devem promover a conversão.
9. Quando entramos em diálogo, no fim já não somos os mesmos de antes, mudamos.

## Passos do caminho

<b>1. Constituição de uma equipe;</b> <i>Equipe para acompanhar e articular o processo</i>
<b>2. Missa de abertura</b> <i>Realizada em 17 de outubro de 2021, na Catedral</i>
<b>3. Busca de mais membros para a equipe;</b> <i>Delegados das paróquias, movimentos, grupos e pastorais</i>
<b>4. Formações;</b> <i>Presbíteros, Diáconos e Religiosos</i>
<b>5. Elaboração de materiais impressos;</b> <i>Folder e cartilha</i>
<b>6. Missa de abertura nas paróquias;</b> <i>04 e 05 de dezembro 2021</i>
<b>7. Formação para os agentes do Sínodo;</b> <i>14 de dezembro 2021</i>
<b>8. Momento de espiritualidade para todos os envolvidos;</b> <i>Em janeiro 2022</i>
<b>9. Fase de escuta</b> <i>10/01/22 a 20/03/22</i>
<b>10. Síntese e redação final</b> <i>21/03/22 a 31/05/22</i>

## Sugestão de um modelo de organização de uma reunião de consulta sinodal

As reuniões de consulta sinodal podem ser organizadas entre vários grupos de uma paróquia ou reunindo diversas pessoas de várias paróquias. Outros órgãos diocesanos ou organizações religiosas e laicais podem também colaborar para a realização de reuniões de consulta. Apresentamos, de seguida, um traçado geral dos passos a percorrer.

1. Pode-se formar uma equipe organizadora para planejar e realizar o processo de consulta e as reuniões em nível local.
2. Pode-se incentivar à participação através de anúncios paroquiais, dos meios de comunicação social, por carta, etc. É preciso ter o cuidado de envolver pessoas que estejam excluídas ou cujas vozes, muitas vezes, não são levadas em conta.
3. Seria ideal incluir, entre os participantes, pessoas vindas da grande diversidade, de vários níveis: comunidades, experiências, culturas, idades e estilos de vida.
4. Na reunião, a oração comunitária e a liturgia desempenharão um papel vital. A escuta uns dos outros se fundamenta-se na escuta da Palavra de Deus e do Espírito Santo.
5. Uma vez realizado o diálogo em grupo, os participantes devem rever e partilhar sobre a sua experiência deste processo no seu pequeno grupo. Como foi a sua experiência? Quais foram os altos e baixos? Que perspectivas novas que descobriram? Que aprenderam sobre o modo de agir sinodal? Como é que Deus esteve presente e em ação durante o tempo em que estiveram juntos?
6. Depois, os participantes devem decidir sobre o feedback que desejam comunicar à equipe organizadora/moderadora.
7. Todos os participantes podem, então, reunir-se para concluir a reunião. Um representante de cada pequeno grupo pode partilhar brevemente sobre a experiência do grupo. Os participantes devem ser informados sobre a próxima fase do processo sinodal, para que saibam de que forma o seu contributo será útil a toda a Igreja. Recomenda-se que se conclua a reunião com uma oração ou um cântico de ação de graças.
8. Após a reunião, os membros da equipe organizadora/moderadora podem reunir-se para rever toda a experiência e preparar a síntese com base no feedback apresentado por todos os pequenos grupos. Podem, então, enviar a sua síntese à Equipe Arquidiocesana.

9. Se as pessoas não puderem assistir a uma reunião presencialmente ou online, é preciso fazer um esforço para chegar até elas por mensagens de textos (SMS ou email), por chamadas telefônicas, via rádio ou através outros meios apropriados. É importante que façamos o nosso melhor para ouvir as vozes de todos, especialmente daqueles que são marginalizados.

## **Sobre a Síntese Paroquial**

Obs.: Tudo que segue dito aplica-se tanto às Paróquias e aos Movimentos de âmbito Diocesano, portanto, para os Párocos, Delegados Paroquiais, CPP, Equipes Paroquiais, Delegados Pastorais, Diáconos Permanentes, Religiosos e Religiosas e todos os demais envolvidos.

Para que nós possamos produzir uma Síntese Diocesana que, de fato, seja uma resposta de nossa Arquidiocese, com propostas e indicações de caminho, a Síntese Paroquial ou Pastoral é de suma importância. Ela deve traduzir as experiências feitas, as discussões dos grupos, as alegrias do caminhar junto e as suas dificuldades.

Por isso, damos, aqui algumas orientações:

### **1 – Objeto da Síntese:**

Que ela seja um ato de discernimento sobre a realidade Paroquial ou Pastoral, que possa contribuir para a fase seguinte do Processo Sinodal.

### **2 – O que relatar:**

a) Não apenas tendências e pontos de convergência, mas pontos que sejam uma inspiração original para um novo horizonte, prestando atenção às vozes daqueles que, muitas vezes, não são ouvidos.

b) Não somente experiências positivas, mas deve trazer à luz as experiências desafiantes e negativas.

c) Transmitir a experiência do processo nas Paróquias ou Pastorais: atitude dos participantes, alegrias e desafios de estarem envolvidos.

### **3 – Resposta conjunta dos três questionários:**

A Síntese Paroquial ou Pastoral deve relatar o que for resultante dos três questionários, em um único texto.

### **4 – Tamanho da Síntese:**

Uma vez que a nossa Equipe de Redação terá que produzir uma Síntese Diocesana, que a Síntese Paroquial ou Pastoral não seja superior a um **máximo de seis páginas**, onde devem estar condensados os frutos da oração e reflexão feitas nos três ambientes da Fase Paroquial ou Pastoral.

Obs.: Havendo necessidade, podem ser criados anexos, a fim de explicar uma determinada situação ou explicar melhor um conteúdo da Síntese.

### **5 – Caminhos:**

a) Os responsáveis (Pároco, CPPs, Equipes Paroquiais, Delegado Paroquiais, os Assessores e coordenadores das Pastorais e Movimentos, Delegados das Pastorais e outros), pela aplicação dos questionários devem garantir o modo de se registrarem as respostas.

b) Após a aplicação dos questionários devem se reunir, nos diversos âmbitos, para avaliarem as respostas e organizar a produção da Síntese, dentro do que foi proposto.

c) Após a produção da Síntese, apresentá-la aos responsáveis para verificar se, de fato, representa o que foi rezado, refletido, debatido e indicado como caminho.

d) Também é possível que as pessoas ou grupos enviem a sua colaboração diretamente para a Secretaria Geral do Sínodo dos Bispos, bem como contribuir diretamente com a Arquidiocese, enviando a sua reflexão ou sugestão para a Equipe Arquidiocesana no e-mail:  
**sinodoarquidiocesedeuberaba@gmail.com**

e) Uma vez feita a validação da Síntese Paroquial ou Pastoral, encaminhá-la para a Equipe Arquidiocesana, pelo e-mail:  
**sinodoarquidiocesedeuberaba@gmail.com** , até 20 de março de 2022.

Por fim, fazemos um pedido: que esta articulação seja mantida para acompanharmos, juntos, as fases seguintes do Sínodo.

## Questionários e suas aplicações

Por entendermos que as realidades que queremos ouvir são distintas, preparamos três questionários que, no final do processo, nos ajudarão a responder as mesmas questões, a partir de perspectivas diferentes.

Pedimos que haja uma preparação anterior da Equipe Paroquial ou Pastoral para que os questionários sejam apresentados e usados com sucesso.

### 1º Questionário: para as lideranças

#### A principal pergunta para a consulta

Este Sínodo coloca a seguinte questão fundamental:

*Uma Igreja sinodal, ao anunciar o Evangelho, “caminha em conjunto”. Como é que este “caminho em conjunto” está acontecendo na nossa Arquidiocese de Uberaba? Quais passos que o Espírito nos convida a dar para crescermos no nosso “caminhar juntos”? (DP 26)*

Ao responder a esta pergunta, somos convidados a:

- Recordar as nossas experiências: que experiências da nossa Igreja Particular de Uberaba a interrogação fundamental nos traz à mente?
- Reler estas experiências mais profundamente: Que alegrias proporcionaram? Que dificuldades e obstáculos encontraram? Que feridas fizeram emergir? Que intuições suscitaram?
- Colher os frutos para compartilhar: Nestas experiências, onde ressoa a voz do Espírito? O que ela nos pede? Quais são os pontos a confirmar, as perspectivas de mudança, os passos a dar? Onde alcançamos um consenso? Que caminhos se abrem para a nossa Igreja Particular?

## **2º Questionário: para leigos e leigas sem vinculação pastoral, frequentadores apenas da celebração dominical, ou que se afastaram da igreja**

“Escuta do povo, até respirar nele a vontade a que Deus nos chama”  
(FRANCISCO, Discurso por ocasião da comemoração do cinquentenário da instituição do Sínodo dos Bispos em 17 de outubro de 2015)

A Paz! Irmãos e irmãs, a Igreja sempre teve a sinodalidade como sendo parte integrante da sua natureza. Compreendendo isso, a igreja de Uberaba quer ouvir você que por algum motivo se afastou ou até mesmo deixou a fé católica. Isso é muito importante para a nossa fase arquidiocesana do Sínodo dos Bispos que irá acontecer no Vaticano em 2023. Nos colocaremos em um grande “caminhar junto”, parte de um Processo Sinodal que busca proporcionar uma oportunidade para discernir, em conjunto, como progredir como Igreja sinodal, em um longo prazo. Para tal, disponibilizamos o questionário a seguir, com uma linguagem simples e uma metodologia que visa facilitar a sua resposta. Você poderá responder individualmente ou em grupo. Contamos com sua participação! A Igreja quer ouvir você!

## **3º Questionário: para a sociedade civil (sindicatos, associações de bairros)**

Toda a Igreja está convocada pelo Papa Francisco a percorrer o caminho rumo ao Sínodo (outubro 2023): “Para uma Igreja sinodal: comunhão, participação e missão”. A grande preocupação do Papa Francisco é “escutar a voz” de todo o povo! Assim, ele “convida a Igreja inteira a se interrogar sobre um tema decisivo para a sua vida e a sua missão. O caminho da sinodalidade é precisamente o caminho que Deus espera da Igreja do terceiro milênio. Todos poderão participar: cristãos leigos e leigas, religiosos, ministros ordenados e o papa, e pessoas e instituições não eclesiais.

Cada um poderá oferecer a sua contribuição e, por isso, convidamos vocês a responderem algumas perguntas, expressarem as ideias e opiniões sobre a caminhada da Igreja!

**Obs.: Os questionários serão enviados, a parte, para todos os Responsáveis, de modo que possam reproduzi-los, de acordo com a necessidade.**

## **Uma palavra de gratidão**

Uma palavra sincera de gratidão a todos aqueles que organizam, coordenam e participam neste Processo Sinodal. Guiados pelo Espírito Santo, nós somos as pedras vivas com as quais Deus edifica a Igreja que deseja para o terceiro milênio (1Pd 2,5). Que a Santíssima Virgem Maria, Rainha dos Apóstolos e Mãe da Igreja, interceda por nós, ao percorrermos juntos este caminho que Deus nos propõe. Que os seus cuidados maternais e a sua intercessão nos acompanhem, como no Cenáculo de Pentecostes, na construção da nossa comunhão uns com os outros e na realização da nossa missão no mundo.

Com ela, dizemos juntos como o Povo de Deus: “Faça-se em mim segundo a tua palavra!” (Lc 1,38).

**Oração pelo Sínodo:  
Adsumus Sancte Spíritus**

Aqui estamos, diante de Vós, Espírito Santo:  
estamos todos reunidos no vosso nome.

Vinde a nós, assisti-nos,  
descei aos nossos corações.

Ensinai-nos o que devemos fazer,  
mostrai-nos o caminho a seguir, todos juntos.

Não permitais que a justiça seja lesada por nós  
pecadores, que a ignorância nos desvie do caminho,  
nem as simpatias humanas nos torne parciais,  
para que sejamos um em Vós  
e nunca nos separemos da verdade.

Nós Vo-lo pedimos  
a Vós que, sempre e em toda a parte,  
agis em comunhão com o Pai e o Filho  
pelos séculos dos séculos.  
Amém.





Sinodo  
2021  
2023



Equipe Arquidiocesana  
Uberaba - MG